

O CULTIVO DA BANANEIRA THAP MAEO RESISTENTE À SIGATOKA-NEGRA NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA

Simone Soares Batista de Jesus¹
Manoel Soares dos Reis Filho²
Jorge da Silva Silveira³

Dentre as variedades de banana, uma das frutas mais consumida no Mundo, destaca-se a variedade geneticamente modificada Thap Maeo introduzida da Tailândia selecionada pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, variedade pertencente ao grupo AAB, pela sua rusticidade em solos de baixa fertilidade e resistência à Sigatoka - amarela. No Brasil, variedades tradicionais são cultivadas de Norte a Sul, numa faixa aproximada de 503 mil hectares em 2002, envolvendo desde a faixa litorânea até os planaltos interioranos, sendo 95% da produção destinada ao mercado interno. A Bahia é na atualidade o primeiro estado produtor nacional de bananas, superando São Paulo, com 17,0 %. O cultivo no estado está concentrado na produção familiar. Devido à Bahia ser reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como área livre de Sigatoka-Negra, a mais temida doença das Bananeiras, nas principais regiões produtora do mundo. A EBDA como forma de assegurar o agronegócio da bananeira no Estado, com parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa implantou 12 “Unidades de Avaliação de Genótipos de Bananeiras” resistentes a esta doença, nas principais regiões produtora. Objetivou-se neste trabalho estudar em campo a variedade Thap Maeo, a fim de verificar sua resistência à Sigatoka-Negra para ser utilizada na agricultura familiar.

Foram avaliadas características desde o período de floração a colheita como: altura da planta, em metros (m), o diâmetro do pseudocaule, em centímetro (cm), o número de folhas vivas, o peso do caule, em quilograma (kg), o número de pencas, o comprimento do fruto, em centímetro (cm), diâmetro do fruto em milímetro (mm), e o número de frutos por cacho. Na região do Recôncavo Sul, onde foi estudada a variedade, apresentou porte médio a alto, frutos pequenos, resistentes à Sigatoka-Negra. Sendo o cultivo satisfatório para ser usado em sistemas de produção dos agricultores familiares.

Palavras chave: agricultura familiar, banana, melhoramento genético.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia, FAMAM. Estagiária da EBDA.

² Engº Agrº; Pesq. da Estação Experimental Mandioca e Fruticultura – EBDA. Orientador do Estágio.

³ Engº Agrº; Pesq. da EBDA – Gerência de Cruz das Almas - BA. Co- Orientador do Estágio.